

Ata da 69ª Reunião Ordinária COMDEMA Piracaia

31 de maio de 2021

Encontro presencial - Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico Municipal

PAUTA:

- abertura e boas-vindas
- apresentação dos novos membros do COMDEMA
- fala do Prefeito Silvino Cintra
- histórico das ações do COMDEMA até aqui: falam Ana Watanabe, Cristina Saraiva (ex-presidente) e Milena (ex-presidente)
- sobre o FUMDEMA e o FUMSAI: fala Stela Sorgon
- rodada de apresentação dos presentes (2 minutos para cada participante): nome e o(s) tema(s) ambiental(is) relativo(s) a Piracaia que você considera importante abordarmos no COMDEMA
- encerramento

Presentes:

Stela Sorgon

Ana Watanabe

Luciana Cury

Douglas Miyahara

Nicolas Mutarelli

Ive Verouchis

Fátima Pinheiro

Felipe Loretto

Bia Rolfsen

Agata Ariane

Sr Nivaldo

Carol Salles (virtualmente)

ABERTURA Stela abriu a reunião dando boas-vindas aos presentes e apresentando os membros do COMDEMA. Como o prefeito Silvino Cintra não pode comparecer, passamos para o próximo item da pauta. **HISTÓRICO DAS AÇÕES DO COMDEMA** Ana iniciou relatando sobre como o COMDEMA começou, a atuação do COMDEMA no passado e como eram poucos os braços para efetivar alguma ação. Disse que desde 94 quando passou no concurso, entra governo e sai governo, e eles deslocam pessoal para outras funções, deixando o COMDEMA sem braços. Comentou sobre não ter verba para estruturar o COMDEMA e sobre a

questão urgente de se ter um agente/fiscal ambiental concursado, com atribuições específicas e variadas para que o funcionário não fique ocioso. Relatou o encontro produtivo com a deputada Mônica Seixas. Como Cristina Saraiva e Milena não estavam presentes, abriu-se a palavra aos presentes e a próxima pauta entrou na conversa de maneira orgânica. Lu e Nicolas pontuaram que se o COMDEMA como instituição já sofre ameaças, caso haja uma pessoa / agente ambiental pra fiscalizar/multar essa pessoa passará a ser o “alvo”. Felipe, Lu, Douglas e Ive comentaram sobre um app ou um site, como canal de denúncia anônima de crimes ou suspeitas de crimes ambientais. Dessa maneira qualquer cidadão passa a ser fiscal. Isso pode ser um projeto a ser apresentado. Fátima perguntou se não existe a verba para montar a estrutura do COMDEMA e Ana respondeu que existe um limite de gasto do orçamento para o meio-ambiente. Agata disse que desde 2012 não havia concurso público, mas que em 2019, na gestão do prefeito Silvino aconteceu um concurso. Felipe perguntou se o ICMS ambiental não poderia servir para pagar o agente e Stela disse que não, que o \$ da folha de pagamento dos funcionários deve vir da arrecadação municipal. Ive sugeriu de usar o caso do Riviera como exemplo de empreendimento imobiliário que preza pela preservação e de pesquisar quais condomínios já tiveram reajuste de IPTU (o Riviera teve em 2019) e quais não, como forma de aumentar a arrecadação municipal. Checar essa informação do IPTU com o vereador Damarison, que tem um mandato participativo - Damarison e Thiago são vereadores ligados ao PCJ. Seu Nivaldo questionou sobre a função do PCJ. O que eles fazem? Pra onde vai a verba? Relatou ter conversado com o Douglas antes da reunião sobre a questão do rio Cachoeira. Ana respondeu que a verba do PCJ só pode ser alocada mediante projeto e Stela complementou que para haver projeto, precisa de equipe. **SOBRE o FUMDEMA e o FUMSAI** As verbas dos fundos (FUMDEMA, FUMSAI e PCJ) só podem ser utilizadas mediante projeto e não podem ser utilizadas para pagamento dos funcionários da prefeitura. Ive disse que o COMDEMA está disposto a trabalhar e que vai atrás de projetos engavetados para utilizar a verba parada existente. Citou o do Parque do Piraju como exemplo, que a Vanessa do COMTUR havia comentado. Ana comentou que existe o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, que é um projeto que utiliza verba do FUMDEMA. Fátima disse que as ideias são muitas e que precisamos priorizar os projetos. Tb comentou sobre o COMDEMA apresentar os próprios projetos. Stela disse que não temos estrutura e o Felipe perguntou se não poderíamos incluir a compra do que for necessário pra cada projeto dentro do orçamento do próprio projeto. Stela e Ana responderam que sim. Ágata comentou sobre a ferramenta de georreferenciamento para propriedades acima de 25 mil m2 e que, pela lei, entrará em vigor daqui 4 anos. Nicolas retomou a questão da arrecadação e sugeriu uma conversa com o prefeito pra levar as demandas do que falta para arrecadar mais recursos. Felipe comentou que essa questão precisa ir para o prefeito e para a Câmara de Vereadores. Douglas disse que o desafio é trazer a inteligência e a estratégia para o diálogo. Agata e Seu Nivaldo perguntaram sobre a reunião do FUMSAI pra Stela. Ela disse que a primeira reunião já aconteceu e que estavam pra marcar a segunda. Agata e seu Nivaldo disseram não ter

recebido comunicado. Stela comentou sobre a necessidade de se criar um regimento interno e que isso seria a pauta da segunda reunião. Ive perguntou se poderia participar e Stela disse que o Seu Nivaldo já representava o COMDEMA no FUMSAI. Ive disse que iria como cidadã e Ana disse que as reuniões são abertas e que ela poderia participar, mas sem direito a voto. Ana perguntou sobre o prazo para se usar o recurso do FUMSAI e Stela disse que se o montante não é usado no ano, pode acumular para o ano seguinte. Felipe questionou sobre como os projetos seriam escolhidos. Editais públicos? Stela comentou novamente sobre as especificações dos recursos do FUMDEMA e o FUMSAI (as anotações abaixo foram feitas na 68ª reunião e foram retomadas abaixo porque o assunto voltou à pauta nesta 69ª reunião)

FUMSAI:

- 4% da arrecadação da Sabesp vai para o município
- esse recurso tem destino definido: projetos que incluam despoluição de córregos, implantação de parques lineares, paisagismo urbano (ver artigo II das regras do fundo)
- parte da verba já está disponível para utilização, mediante apresentação de projetos
- falta definir os membros do FUMSAI para que as ações se iniciem
- ainda não tem data para a reunião de definição desses membros

FUNDEMA:

- os recursos vêm do ICMS ecológico, de doações e outras fontes (ler o regimento)
- Stela ficou de levantar o valor que já existe no caixa do FUMDEMA
- projeto PSA (pagamento por serviços ambientais)
- projeto “Produtor de Água”, parceria entre Meio-Ambiente e Agricultura
- projeto Reciclagem, coleta seletiva na cidade de Piracaia a partir de 6 de maio, pela empresa “Recicleiros” (única que apresentou proposta). Na zona rural, serão colocados contêineres para coleta. Ive informou que os condomínios podem se responsabilizar por ter um espaço para descarte dos recicláveis, onde os recicladores pudessem recolher diretamente, sem a necessidade dos contêineres.

INCÊNDIOS Mudamos o rumo da conversa para incêndios e crimes e a Ana sugeriu um encontro com o comandante de Atibaia, que segundo ela, é bastante acessível, para aliar os trabalhos. Seu Nivaldo disse que é preciso educar a população sobre a questão das queimadas e explicar a lei. Ana comentou do mapeamento do DataGeo, utilizado pela prefeitura e do grupo “Chega de Queimadas”. Nicolas comentou do mapeamento feito pelo grupo. Ive disse que precisamos cobrar a prefeitura sobre a questão dos incêndios. Ana disse que a defesa civil da cidade não tem estrutura. Nicolas questionou se esse não seria um momento fértil para educar. A área que abastece de água a maior cidade do país

não tem bombeiros suficientes para apagar os incêndios florestais. **OUTROS ASSUNTOS** Stela informou que já encaminhou a nomeação do novo COMDEMA para ser oficializada. Tb sugeriu de irmos pessoalmente falar com o prefeito e nos apresentarmos. Ana comentou sobre o COMDEMA ter caráter deliberativo o que significa apresentar e aprovar resoluções. Por exemplo: “ o COMDEMA resolve que fica proibido o corte de tais e tais espécies no município”. E tb disse que precisamos ter ao menos uma resolução por ano para ganhar pontos relativos ao Programa Município Verde e Azul. Stela comentou que havia falado com o Nei (juridico da prefeitura) sobre a alteração na lei do COMDEMA para incluir mais representantes do executivo e totalizar 6 membros, em paridade com o número de membros da sociedade civil (nessa gestão ficaram do executivo: Ana, Stela, Alan, Lopes, Bia e Petri). Lu comentou sobre o Plano Diretor de Piracaia e o de Bragança. Ana sugeriu lermos o PD de Bragança e o decreto da APA para propormos emendas/alterações no PD de Piracaia visando proteger e fortalecer a APA. Surgiu a ideia de montarmos um grupo de estudo / grupo de trabalho pra mergulharmos na questão do Plano Diretor. Agata sugeriu da prefeitura oferecer serviços ambientais a particulares a um custo mais baixo que o mercado como modo de arrecadar fundos para o meio-ambiente. Ana disse que a prefeitura não pode cobrar pelos serviços de poda/capina, que esse é um dever da prefeitura. Douglas pontuou que precisamos priorizar as ideias; trabalhar com a prefeitura pra tirar projetos do papel; que temos muito trabalho braçal e muito trabalho estratégico pela frente; que temos que movimentar a questão do plano diretor.

Felipe sugeriu 3 grandes GTs (grupos de trabalho):

1. burocracia/legislação;
2. financiamento de projetos/entendimento das verbas;
3. relações interregionais

Ive comentou que se os planos diretores forem afins, a região se fortalece. Ana comentou que no grupo de whats da APA tem uma associação de moradores da represa (ARJJ) que está em contato com instâncias como o MP e procuradoria. E que o MP está apoiando a APA. Stela comentou de juntar meio ambiente e turismo e Ana ficou de enviar o convite para a próxima reunião do COMTUR. Fátima perguntou à Stela onde poderíamos encontrar editais para projetos ambientais. Stela disse que precisa buscar no Google. Comentaram sobre a Cooperativa Ambiência que foi resultado de um edital com recurso estrangeiro (The Nature Conservancy). Não só implantaram o projeto como ele se sustenta até hoje! A cooperativa pode ser contratada dentro de novos projetos. **EDUCAÇÃO**

AMBIENTAL Bia e Stela comentaram sobre o concurso Mascote da Coleta Seletiva como modo de despertar a conversa nas casas das crianças. Bia comentou do trabalho de sensibilização dos diretores das escolas municipais, estaduais e privadas com relação à coleta seletiva e que agora estão sensibilizando os professores, através de visitas ao espaço de triagem. **ENCERRAMENTO** Esgotados os assuntos em pauta e os extra-pauta, Stela encerrou o encontro.

Observação:

Ata aprovada via email, sem a necessidade de assinatura por força da pandemia, para evitar aglomerações.